



Handwritten notes in blue ink:
PB
40
[Signature]

Plano de Atividades e Orçamento 2025

AGA - Associação Geoparque Arouca

1- Enquadramento prévio

O ano de 2025 apresenta-se para a AGA-Associação Geoparque Arouca como um ano recheado de desafios. Para fazer face aos mesmos, são propostas neste documento 50 ações, tendo como perspetiva o desenvolvimento do território designado Arouca Geopark e, ainda, o reforço do grau de maturidade das ofertas educativa e turística, assente numa mobilização abrangente dos seus associados e da sociedade civil, de forma exponencial e vibrante.

Desde o ano de 2008 a AGA tem encetado esforços na implementação e consolidação de uma estratégia de desenvolvimento territorial na área do concelho de Arouca, através da marca Arouca Geopark – um Geoparque Mundial da UNESCO que integra, desde novembro de 2015, o Programa Internacional Geociências e Geoparques da UNESCO. Em 2025 a AGA irá acolher a missão de reavaliação da UNESCO, com foco na avaliação do trabalho desenvolvido durante o período 2021-2024. Adicionalmente este ano ocorrerão as celebrações, na sede da UNESCO em Paris, do 10º aniversário do Programa Internacional Geociências e Geoparques. Além disso, arrancará o desenvolvimento de um novo projeto de cooperação internacional: *INHERIT – Hiking Heritage Promoter* e também os trabalhos de preparação do II Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO de Língua Portuguesa, que decorrerá em Arouca em 2026.

Neste enquadramento, a AGA pretende dar continuidade à valorização do património natural e cultural do Arouca Geopark, bem como incentivar, envolver e mobilizar os parceiros e a comunidade em geral para o seu conhecimento e para uma atitude consciente e responsável face a um património que é de todos. Merece particular destaque a valorização do património agroalimentar introduzido, pela primeira vez, como ação independente no Plano de Atividades da AGA, no ano de 2025. Estas ações contribuem para a prossecução dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável promovida pelas Nações Unidas.

Além, disso, durante o ano de 2025 a AGA irá abraçar a tendência crescente da digitalização, através da implementação de bilhética no *website* e da Aplicação (*App*) do Arouca Geopark e do projeto “Arouca+Digital”, integrando inovações tecnológicas para promover o destino Arouca Geopark, promovendo sustentabilidade territorial e moldando o destino de forma resiliente e orientada para o futuro, em plena Década Internacional das Ciências para o Desenvolvimento Sustentável.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the letters 'PB' and a signature.

2 - Eixos estratégicos 2021-2027

Visão

Afirmar o Arouca Geopark como um dos destinos de geoturismo mais competitivos e sustentáveis do mundo.

Objetivo Geral

Desenvolver a área classificada Arouca Geopark por via dos princípios e das áreas focais inerentes à abordagem de Geoparques Mundiais da UNESCO, da Agenda 2030 e do Geoturismo.

Abordagem /Metodologia

Metodologia Participativa: as pessoas e os agentes no centro da estratégia territorial.

Eixos de atuação

- Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural - Geoconservação
- Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação
- Eixo 3 - Impulsionar a economia local - verde e circular - Geoturismo
- Eixo 4 - Gerar redes e conexões de conhecimento, Inovação - (Geo-Lab)

3 - Atividades relevantes para 2025

3.1. Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural – Geoconservação

O conhecimento contínuo da geodiversidade, da biodiversidade e do património agroalimentar e cultural do Arouca Geopark é encarado pela AGA como essencial para melhorar a forma como contribuimos para a gestão e proteção do nosso património.

A1. Valorização da Geodiversidade e do Património Geológico

As rochas, os minerais, os fósseis, os solos, as formas de relevo ou os cursos de água são constituintes importantes da geodiversidade, a qual desempenha um papel importante no bem-estar e prosperidade dos seres humanos, através do suporte da biodiversidade e infraestruturas, fornecimento de recursos minerais, regulação dos sistemas terrestres, ordenamento do território, cultura e lazer e no conhecimento da história da Terra e da Vida. Os 41 geossítios inventariados no Arouca Geopark são os elementos mais representativos da geodiversidade do Arouca Geoparque Mundial da UNESCO e a âncora da estratégia de desenvolvimento territorial levada a cabo desde 2009, com especial ênfase para os geossítios de relevância internacional. Assim, no ano de 2025 pretende-se:

- Continuar a monitorização do património geológico do Arouca Geopark;
- Prosseguir com a promoção e dinamização do produto turístico “Rota dos Geossítios”;
- Atualizar painéis e bandeiras sinalizadores de geossítios, de acordo com o novo *website* e *App* do Arouca Geopark (*QR Code*);
- Produzir conteúdos de natureza geológica para serem veiculados nos novos painéis dos Passadiços do Paiva e acompanhar a sua instalação;
- Acompanhar a empreitada de “Requalificação e valorização de pontos da Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas” (RAP), encetada pelo associado ADRIMAG – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Serras do Montemuro, Arada e Gralheira, nomeadamente, as obras no miradouro instalado no geossítio Frecha da Mizarela;
- Assessorar a revisão de conteúdos dos painéis interpretativos dos pontos da RAP coincidentes com os geossítios do Arouca Geopark;
- Acompanhar a reconstrução, requalificação e/ou instalação de sinalética nas áreas afetadas pelos incêndios de 2024 (região mineira e vale do Paiva), com particular

destaque para os geossítios Cabanas Longas, Garganta do Paiva, Cascata das Agueiras e Mira Paiva;

- Contribuir para o desenvolvimento de iniciativas/projetos nos geossítios Minas de Rio de Frades, Panorâmica da Senhora da Mó, Pedras Cebola/Viveiros da Granja e Pedras Parideiras (ampliação/requalificação) encetadas pelo associado Município de Arouca;

- Acompanhar a abertura de novas linhas de financiamento por forma a levar a cabo a acessibilidade nos geossítios, interpretação da Panorâmica da Costa da Castanheira (Radar Meteorológico de Arouca), entre outros projetos pertinentes para a valorização do património geológico;

- Divulgar e fomentar o conhecimento sobre a geodiversidade e o património geológico do território, através da distribuição da “Carta e Memória Descritiva da Geologia” junto de instituições de ensino e formação (escolas, universidades, centros de formação, professores, entre outros);

- Dinamizar o Festival da Geodiversidade, inserido nas celebrações do Dia Internacional da Geodiversidade (6 de outubro), em articulação com os Geoparques Portugueses;

- Sensibilizar para o elemento água e os cursos de água no Arouca Geopark, a sua relevância, valor e importância de proteção e preservação através (i) da dinamização de sessões de sensibilização junto da comunidade escolar em celebração do Dia Mundial da Água (22 de março); (ii) colaboração na dinamização do projeto educativo rios (con)Vida através da análise de secções do Ribeiro do Gondim; (iii) acompanhamento de ações de Educação Ambiental com a Águas do Douro e Paiva, S.A.; (iv) apoio de iniciativas desenvolvidas no Arouca Geopark pela Associação Portuguesa de Recursos Hídricos, Município de Arouca, ECDC PT, e (v) dinamização da exposição AQUA;

- Consciencializar a sociedade sobre a importância da Educação para a minimização dos Riscos Naturais associados às mudanças climáticas, contribuindo para a prevenção de riscos, redução de vulnerabilidades, capacidade de antecipação e resposta face à ocorrência de desastres naturais ou catástrofes e aumento da resiliência das comunidades. Para a consecução deste objetivo, a AGA dará continuidade o trabalho nesta área nomeadamente através (i) da dinamização de ações de sensibilização para a redução de “Risco de Catástrofes Naturais nos Geoparques Mundiais da UNESCO”, com particular destaque para a celebração do Dia Internacional para a Redução de Risco de Catástrofes Naturas (13 de outubro), (ii) à sensibilização para a ocorrência de sismos no Arouca Geopark e medidas de proteção através iniciativa nacional “A Terra Treme”, (iii) dos Programas Educativos do

Arouca Geopark em articulação com a Proteção Civil do Município de Arouca e o IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera;

- Participar em iniciativas de âmbito nacional, tais como a Semana dos Parceiros do Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal e Turismo Industrial, com visitas aos geossítios do Arouca Geopark enquadradas nestas iniciativas, Semana da Ciência e Tecnologia/Dia da Cultura Científica (24 de novembro);
- Acompanhar e fomentar a realização de trabalhos científicos no território, nomeadamente o estudo (i) das Pedras Parideiras encetado pela Universidade do Porto e o Consejo Superior de Investigaciones Científicas (Madrid), (ii) da área mineira de Regoufe pela Universidade de Coimbra, e outros que surjam durante o ano de 2025.

A2. Valorização da Biodiversidade

A biodiversidade sustenta o funcionamento dos ecossistemas, os quais asseguram um conjunto de serviços essenciais à sobrevivência e ao bem-estar humano. Neste sentido, é crucial proteger, restaurar e promover o uso sustentável dos ecossistemas, sendo necessário conhecer e valorizar a biodiversidade, envolvendo todos os agentes locais nesta missão.

Assim, integrando a Década das Nações Unidas da Restauração de Ecossistemas pretende-se, durante o ano 2025:

- Continuar a apostar no conhecimento e avaliação do estado atual de alguns núcleos de espécies vasculares RELAPE (Raras, Endémicas, Localmente Ameaçadas e em Perigo de Extinção);
- Incentivar a partilha contínua de observações no projeto de Ciência Cidadã “Biodiversidade do Arouca Geopark”, iniciado em 2020 (até dezembro de 2024 foram realizadas cerca de 14.700 observações que correspondem a 2.179 espécies). A ciência cidadã consiste no envolvimento dos cidadãos em atividades de investigação científica, para as quais contribuem ativamente com o seu esforço intelectual, com o seu conhecimento ou com as suas ferramentas e recursos. Face à sua importância, considera-se importante realizar uma sessão com os Geoparques Portugueses para conhecer e partilhar o trabalho que é desenvolvido, neste âmbito, em cada geoparque;
- Continuar a envolver aficionados e especialistas no trabalho colaborativo do estudo científico de macrofungos, através do “Grupo de entusiastas pelo estudo de cogumelos”. Este Grupo realiza saídas de campo para observação e recolha dos espécimes, os quais são, posteriormente, estudados macro e microscopicamente na Oficina da Ciência. O Grupo foi criado em novembro 2022 e, desde essa altura, tem

reunido semanalmente na Escola Secundária de Arouca, permitindo identificar e caracterizar, até ao momento, cerca de 100 espécies. Em 2025 pretende-se também desenvolver conteúdos para a edição de uma publicação sobre os cogumelos (A10);

- Acolher iniciativas “Donativo verde”, ou seja, ações de responsabilidade ambiental desenvolvidas por empresas e setores de atividade que manifestem a sua intenção de reduzir o impacto ambiental das suas atividades, contribuindo assim para a melhoria global do Planeta (A34);

- Promover ações de Voluntariado Jovem e desenvolver Semanas temáticas com o objetivo de sensibilizar a comunidade para diversas questões e problemáticas ambientais: Voluntariado Jovem pela Natureza e pela Floresta: 7 a 25 julho; Semana sobre Espécies Invasoras: 3 a 11 de maio; Semana Europeia da Limpeza Costeira - praias costeiras e fluviais: 16 a 21 de setembro; e Semana da Floresta: 17 a 23 de novembro 2024;

- Colaborar na produção de conteúdos de sensibilização ambiental sobre o rio Urtigosa, em colaboração com diversas entidades;

- Acompanhar o desenvolvimento da dissertação “Avaliação e conservação de dois habitats (4020 e 7140, D.H.) na Zona Especial de Conservação das Serras da Freita e Arada” da Júlia Moreira, estudante de Mestrado em Ecologia e Ambiente da Universidade do Porto. Este trabalho científico consiste na realização de um levantamento da distribuição, extensão e estado de conservação dos habitats em estudo, identificando as principais ameaças e pressões que os afetam. Para além disso, pretende analisar as práticas de gestão atuais e, caso existam, a eficácia das medidas de conservação em vigor. Visa, também, propor estratégias de conservação e gestão adaptativas para a preservação e recuperação desses habitats.

A3. Valorização do Património Cultural

No ano de 2024 a AGA lançou o seu principal produto turístico relacionado com a valorização do Património Cultural do território, designado “*Iter Hominis – Rota do Homem do Arouca Geopark*”. Durante 2025 realizar-se-á a promoção e disseminação desta rota turístico-cultural associada à presença dos seres humanos em Arouca, designadamente através de:

- Distribuir o guia temático editado no ano de 2024, junto de instituições de ensino e formação (escolas, universidades, centros de formação, professores, entre outras);

- Integrar o guia Rota do Homem do Arouca Geopark num kit individual, bem como o kit de conjunto (Kit Conhecimento), que reúne as restantes quatro edições publicadas em anos anteriores;

- Apresentar este produto turístico durante a BTL 2025;

- Realizar um projeto educativo dedicado a este produto turístico a dinamizar com alunos das escolas secundárias de Arouca (A9);
- Dinamizar visitas interpretadas dedicadas a este tema;
- Realizar uma exposição com as ilustrações produzidas durante a realização do projeto *Iter Hominis*, incentivando ao conhecimento do mesmo;
- Colaborar na dinamização do arqueossítio “Casal Romano da Malafaia”;
- Colaborar na dinamização das visitas guiadas à Recriação Histórica no Mosteiro de Arouca;
- Apresentar este produto turístico-cultural junto da comunicação social.

Adicionalmente a AGA iniciará, em 2025, a execução do projeto de cooperação INHERIT – Hiking Heritage Promoter (Europa Criativa/União Europeia) (A42).

A4. Valorização do Património Agroalimentar

Entende-se por Património Agroalimentar os saberes, práticas, produtos e técnicas ligadas à preparação de alimentos, além dos próprios aromas e sabores de um território. O plano de atividades para 2025 introduz esta ação, pela primeira vez, integrada no eixo 1 da valorização do património e prevê-se, durante o ano, o desenvolvimento de múltiplos trabalhos neste âmbito:

- Colaborar com a “Associação Colher para Semear”, entre os meses de janeiro e outubro de 2025, no trabalho de campo para atualizar o levantamento do património vegetal tradicional cultivado do território de Arouca;
- Produzir um novo vídeo promocional do território, com o foco desde a produção de base local até à restauração local, ligando o pequeno produtor agrícola ou pecuário ao turismo gastronómico da região (A25);
- Promover ações de formação para os produtores locais (A32);
- Contribuir para o escoamento de produtos dos produtores aderentes ao projeto Arouca Agrícola, nos canais próprios (A38);
- Dinamizar a página de *facebook* do Arouca Agrícola;
- Colocar *online* o *microsite* do Arouca Agrícola, realizado no âmbito do projeto *Smart Geotourism Destination*;
- Realizar a “Semana Contra o Desperdício Alimentar”, que terá como objetivo sensibilizar a comunidade para evitar o desperdício alimentar (A19);
- Realizar os “Itinerários Arouca Agrícola”, possibilitando ao consumidor conhecer as produções de alguns dos parceiros do projeto;
- Realizar o levantamento de receitas tradicionais do território;
- Divulgar o projeto Arouca Agrícola no âmbito de eventos como a Feira das Colheitas, o Festival da Castanha e a programação de Natal;

- Dinamizar visitas guiadas gratuitas ao Mercado Local, particularmente em articulação com o programa Eco-Escolas dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz, por forma a potenciar o conhecimento do mercado local, dos seus produtos e do trabalho desenvolvido com os produtores.

A5. Dinamização da Casa das Pedras Parideiras: Centro de Interpretação

A Casa das Pedras Parideiras abriu portas em novembro de 2012, com vista à valorização do geossítio Pedras Parideiras. Este possui relevância internacional e está classificado como Monumento Natural Local, constituindo um importante polo de divulgação do património geológico do Arouca Geopark, com especial ênfase para a região da Serra da Freita, mas também dos valores culturais e biodiversidade desta área do território. Esta infraestrutura é também uma das portas de entrada do Arouca Geopark e um importante ponto de venda de produtos locais de artesãos e pequenos produtores da região, bem como *merchandising* do Arouca Geopark. Por sua vez, este ponto integra a Rota dos Geossítios do Arouca Geopark, o *Iter Hominis* – Rota do Homem no Arouca Geopark e a Rota da Água e da Pedra.

Neste enquadramento, em 2025 pretende-se:

- Continuar a promover visitas guiadas ao geossítio Pedras Parideiras, contribuindo para divulgação dos valores geológicos deste fenómeno e a sua preservação integrada na Rota dos Geossítios do Arouca Geopark, os valores culturais inseridos no âmbito do projeto *Iter Hominis* e da biodiversidade deste local em particular e da região, numa visão mais ampla;
- Acolher visitas educativas, interpretadas e ações de formação para professores;
- Dinamizar o *microsite* da Casa das Pedras Parideiras e respetivas redes sociais;
- Promover a *App* Arouca Geopark e a fruição dos conteúdos previstos para este geossítio;
- Atualizar e dinamizar a programação mensal da aldeia da Castanheira e da região sob a designação “Freita+”;
- Acolher a exposição *Iter Hominis* – Rota do Homem no Arouca Geopark;
- Atualizar, renovar e/ou diversificar a sinalética instalada (mesa interpretativa, bandeirola, proteção, divulgação de serviços);
- Implementar o sistema de bilhética *online* contribuindo para a desmaterialização e a digitalização dos serviços, bem como a proximidade ao visitante e a venda de serviços: visitas guiadas, serviço de áudio-guias e geobikes;
- Aderir à plataforma de experiências/ *Marketplace* da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;

- Continuar a trabalhar com produtores e artesãos na promoção e venda dos seus produtos, estimulando a economia local, contribuindo para o reforço da identidade cultural e a coesão territorial e, simultaneamente, estimular a diversificação de produtos e novas iniciativas;
- Dar continuidade e/ou fomentar novas parcerias estratégicas nomeadamente com os associados da AGA, Geoparques Portugueses, Confraria Trotamontes, *Loving the Planet*, entre outros;
- Colaborar na implementação do programa “Aldeia Segura” na aldeia da Castanheira, em articulação com a Proteção Civil do Município de Arouca.

A6. Dinamização do Radar Meteorológico de Arouca

O Radar Meteorológico de Arouca (RMA) abriu portas em fevereiro de 2025. O edifício veio infraestruturar o geossítio “Panorâmica da Costa da Castanheira” pelo que, desde então, a AGA, em parceria com o IPMA - Instituto Português do Mar e da Atmosfera e o Município de Arouca, tem vindo a dinamizar o Radar Meteorológico de Arouca, particularmente o piso 10 – Piso Panorâmico, e apoia o acesso técnico ao edifício. Assim, para 2025 prevê-se:

- Promover visitas guiadas ao geossítio Panorâmica da Costa da Castanheira, por marcação prévia;
- Realizar durante o período de verão a abertura e fruição do geossítio, bem como a venda de *merchandising* relativo a esta infraestrutura;
- Dinamizar visitas (comemorativas de efemérides, ao pôr-do-sol – Crepúsculo no Radar, noturnas, entre outras) à infraestrutura no âmbito da programação mensal da aldeia da Castanheira e do planalto serrano no âmbito da iniciativa “Freita+”;
- Apoiar e monitorizar o acesso e intervenções técnicas na infraestrutura (IPMA; NOS; Vodafone e serviços subcontratados);
- Integrar o RMA no projeto educativo “Radar Multimédia” (A12);
- Acolher a formação de professores “Multiatividades ao ar Livre”;
- Realizar a exposição de ilustração “Diário de Natureza - Serra da Freita”;
- Receber eventos desportivos, tais como o “Freita *Skyrunning*”, e outras iniciativas similares;
- Implementar o sistema de bilhética *online*, contribuindo para a desmaterialização e a digitalização dos serviços, bem como a proximidade ao visitante e a venda de serviços: visitas guiadas, serviço de áudio-guias e *geobikes*;
- Aderir à plataforma de experiências/ *Marketplace* da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;

- Modernizar, em parceria com o IPMA, a informação acessível ao público (dados de radar, dados de estações sísmicas e outros).

A7. Colaboração na dinamização do Museu das Trilobites

O Museu das Trilobites acolhe um acervo de enorme relevância científica, sendo classificado como geossítio de relevância internacional, conforme resulta da sua designação como um dos primeiros 100 Sítios de Património Geológico da União Internacional de Ciências Geológicas (IUGS). Este é um museu de índole e gestão privada, parceiro e associado da AGA e integrante da “Rota dos Geossítios”, “*Iter Hominis*” e “Rota da Água e da Pedra das Montanhas Mágicas”. Neste sentido, em 2025, prevê-se dar continuidade à colaboração e parceria com esta entidade com base nas seguintes iniciativas:

- Colaborar, articular e fomentar a marcação de visitas guiadas (educativas e científicas) ao geossítio;
- Promover visitas interpretadas ao Museu das Trilobites a constar no Plano Anual de visitas interpretadas ao Arouca Geopark 2025:
- Acolher ações de formação para professores;
- Dinamizar a exposição *Iter Hominis* – Rota do Homem no Arouca Geopark;
- Promover o conhecimento do espólio do Museu e a sua importância através do projeto educativo “Fossil Lab – Arouca Geopark”;
- Propor um guião de visita educativa ao Museu das Trilobites destinada a alunos do 7º, 10º e 11º anos;
- Colaborar conjuntamente com o Fórum Comunitário de Canelas e Espiunca, uma iniciativa da União de Freguesias de Canelas Espiunca e da ADRIMAG;
- Acolher e desenvolver outras iniciativas que surjam, ao longo do ano, e que se enquadrem no âmbito da parceria com esta entidade e de relevância científica para o geossítio.

A8. Catalogação do arquivo bibliográfico da AGA

Desde a sua fundação a AGA possui já um vasto acervo bibliográfico que urge ser catalogado. Prevê-se que, em 2025, seja realizada esta catalogação. Este arquivo bibliográfico encontra-se disponível para consulta sempre que solicitado e se justifique.



3.2 Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e qualificação - Geoeducação

A Geoeducação é um dos eixos estratégicos do Arouca Geopark. Esta é baseada na educação integrada para adoção e mudança de atitudes e comportamentos para com o ambiente, os direitos humanos, a justiça social e a equidade inter e intrageracional. Contribui para a prossecução de diversos ODS e para o cumprimento dos compromissos assumidos no âmbito da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

A9. *Iter Hominis*: a Rota do Homem do Arouca Geopark I Projeto Educativo

Este projeto educativo tem como principal objetivo proporcionar aos alunos a compreensão sobre a ocupação humana e a evolução histórica e cultural do Arouca Geopark. Será dirigido a alunos de Línguas e Humanidades dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz e encontra-se estruturado em três fases, englobando apresentações em sala, visitas de campo e a produção de conteúdos diversos como produtos finais de que são exemplo artigos de jornal e *podcasts*. O projeto enriquecerá o conhecimento dos alunos, mas também estimulará a curiosidade sobre a história e cultura do Arouca Geopark, desenvolvendo competências interdisciplinares e habilidades de comunicação. Adicionalmente, irá contribuir para o sentido de pertença e divulgação dos itinerários da Rota do Homem do Arouca Geopark.

A10. Produção de conteúdos para uma publicação sobre Cogumelos

Na sequência de trabalhos prévios na área da Ciência Cidadã no Arouca Geopark, particularmente o trabalho colaborativo desenvolvido pelo “Grupo de entusiastas pelo estudo de cogumelos”, será dado início, em 2025, à produção de conteúdos para uma publicação técnico-científica intitulada “Como estudar cogumelos e outros macrofungos”. Esta obra, coordenada pelo Professor Paulo de Oliveira, docente da Universidade de Évora, micólogo e mentor do “Grupo de entusiastas”, contribuirá para uma maior pedagogia dos métodos de estudo dos cogumelos, sendo que contemplará alguns dos registos recolhidos pelo referido Grupo, promovido pela AGA desde 2022.

A11. Concurso “Ilustra a tua escola – Cultura Agrícola” na Escola EB1/JI de Serra de Vila I Projeto Educativo

Durante o ano de 2025 a AGA dará continuidade ao concurso escolar “Ilustra a tua Escola”, que será dinamizado na EB1/JI de Serra de Vila - Mansores (Agrupamento de Escolas de Escariz), em parceria com o Agrupamento, o Município de Arouca e a Rede de Bibliotecas Escolares. Este projeto tem por objetivo trabalhar as designações dos compartimentos escolares, relacionadas com o tema da Agricultura Tradicional, permitindo aos alunos (re)conhecerem o seu passado, o seu presente e importância que assumem na preservação do património cultural e da memória coletiva. Após a realização de sessões temáticas e saídas de campo, os alunos serão desafiados a realizar ilustrações para as suas salas de aula sobre: o Regadio, a Desfolhada, a Colheita, a Ceifa; e ainda sobre os espaços escolares comuns, onde se incluem a Sala da Espadelada, o Átrio da Lavoura e a Cantina do Agricultor. As ilustrações vencedoras serão colocadas junto das designações das respetivas salas de aulas ou dos respetivos compartimentos, no final do ano letivo, durante a Semana Europeia de Geoparques 2025.

A12. Radar Multimédia I Projeto Educativo

“Radar Multimédia” é um projeto educativo que será desenvolvido em 2025, dirigido aos alunos do Curso Profissional de Multimédia do Agrupamento de Escolas de Arouca, com o objetivo de conhecer e explorar as particularidades do geossítio “Panorâmica da Costa da Castanheira”, incluindo a paisagem observada a partir do Piso Panorâmico do Radar Meteorológico de Arouca, o funcionamento técnico do Radar, a geração e armazenamento de dados obtidos pelo Radar, centralizados na sede do IPMA (Lisboa), e a sua importância para a sociedade, no âmbito dos ODS. O projeto desenvolve-se em parceria com o IPMA e o Município de Arouca e é esperado como resultado final a realização de um vídeo sobre o Radar Meteorológico de Arouca.

A13. Fossil Lab – Arouca Geopark I Projeto Educativo

O Arouca Geopark conta com acervo de fósseis de elevado valor científico representativo de diversos capítulos da história do planeta Terra. Desde a descoberta dos fósseis, no campo, até à sua exposição existe um longo trabalho de limpeza, conservação, estudo e documentação em laboratório, ao qual se segue a musealização. Este processo será explorado no projeto educativo Fossil Lab - Arouca

Geopark que se dirige aos alunos de ensino secundário dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz e que será dinamizado, em 2025, com os alunos do 10º e 11º anos do Agrupamento de Escolas de Escariz (Curso Científico-Tecnológico). Os alunos irão investigar o acervo fóssil do Museu das Trilobites, a sua origem, singularidades e importância científica. Este projeto é desenvolvido em parceria com a UTAD, o Museu das Trilobites e o Município de Arouca. Como resultado final, prevê-se o inventário de diversas das espécies de fósseis mais emblemáticas encontradas no Arouca Geopark e a criação de um acervo de fotografia/imagens científicas;

A14. Geopark.move I Projeto Educativo

Move-te pelo Geopark e pela mudança de paradigma de mobilidade são as premissas do projeto educativo “Geopark.move”, que se destina aos alunos do 7º, 10º e 11º dos Agrupamentos de Escolas de Arouca e Escariz. Através da realização de saída de campo no planalto da Serra da Freita, pretende-se estabelecer conexões e proximidade com o património geológico, as paisagens, a biodiversidade, a história e as pessoas, aumentando o sentido de pertença dos alunos com o seu geoparque e a consolidação de conhecimentos das diversas disciplinas de cada ciclo de ensino, abrangendo os diferentes temas globais do domínio da educação ambiental para a sustentabilidade: (i) Sustentabilidade, Ética e Cidadania; (ii) Produção e Consumo Sustentáveis; (iii) Território e Paisagem; (iv) Alterações Climáticas; (v) Biodiversidade; (VI) Energia, (VII) Água e/ou (VIII) Solos. Como resultado final deste projeto prevê-se a criação de um anuário do Arouca Geopark – região da Serra da Freita.

A15. Geokids | Projeto Educativo

Sendo a aldeia da Castanheira um palco privilegiado para a prática da educação ambiental para a sustentabilidade em consonância com os valores dos Geoparques Mundiais da UNESCO, propõe-se a realização de visitas de descoberta aos geossítios Pedras Parideiras e Panorâmica da Costa da Castanheira. Estas visitas, dirigidas aos alunos do Pré-Escolar e do Ensino Básico dos Agrupamentos de Escolas de Arouca, serão conduzidas através do “Baú do Geopark”, repleto de objetos simbólicos que permitem a reflexão e a exploração da relação destes geossítios com os temas globais do domínio da educação ambiental para a sustentabilidade. No final do projeto prevê-se a criação de ilustrações.



A16. Edição e lançamento do Diário da Natureza – Rio Arda

No decorrer das Jornadas da Ciência 2025 procederemos ao lançamento da edição “Diário da Natureza – Vale do Arda”, o terceiro Diário da Natureza que passará a integrar a coleção já existente. Este Diário resultou de um projeto educativo desenvolvido no letivo 2023/2024 com os dois agrupamentos de escolas integrados no Arouca Geopark. A temática incidiu no vale do Arda e no seu património natural e cultural, com vista ao aprofundamento do seu conhecimento, incitando à sua conservação. Este projeto educativo envolveu 13 alunos e um professor do Curso Científico-Humanístico de Artes Visuais do Agrupamento de Escolas de Arouca e 124 alunos de 9º ano e dois professores de Educação Visual dos Agrupamentos de Escolas de Escariz e de Arouca. O projeto incluiu visitas de estudo ao vale do Arda e a realização de ilustrações com os motivos patrimoniais selecionados, culminando na realização de um novo “Diário da Natureza” do Arouca Geopark. Prevê-se que esta edição conte com o apoio financeiro da medida Norte Pontual (CCDR-N)/Projetos Pontuais.

A17. Planeamento e Execução da Candidatura ao IPDJ - Voluntariado Jovem pela Natureza e pela Floresta

Para o ano de 2025 a AGA prevê dar continuidade à ação de Voluntariado Jovem pela Natureza e pela Floresta, dirigido a jovens com idade compreendida entre os 14 e os 30 anos, através de candidatura a realizar ao IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude, que decorrerá pelo período de três semanas durante o mês de julho. O voluntariado contribui para um maior conhecimento dos valores naturais do território e despoleta o envolvimento ativo dos jovens arouquenses na vigilância e conservação do seu património. Para a definição de um programa abrangente, prevê-se envolver outras entidades locais, nomeadamente o Município de Arouca e as Associações de Estudantes e Jovens.

A18. Semana da Floresta Autóctone do Arouca Geopark

De 17 a 23 de novembro, o Arouca Geopark irá celebrar a Semana da Floresta Autóctone, com um programa diversificado, permitindo sensibilizar diferentes públicos para a importância de valorizar e conservar este ecossistema. Esta ação será realizada em parceria com o Município de Arouca, a Associação Florestal de Entre Douro e Vouga e os Agrupamentos de Escolas de Arouca e de Escariz.



A Semana da Floresta Autóctone do Arouca Geopark tem como principal objetivo promover ações que envolvam ativamente os participantes no conhecimento das espécies nativas e na necessidade de trabalhar, proteger e valorizar a floresta autóctone. Para tal, prevê-se realizar diversas ações (caminhadas na floresta, ações de monitorização de plantações, ações de reflorestação, entre outras) de sensibilização do público infanto-juvenil local, da comunidade local e da sociedade em geral.

A19. Semana contra o Desperdício Alimentar

De 21 a 27 de abril, a AGA irá dinamizar, pela primeira vez, a Semana contra o Desperdício Alimentar, que terá como objetivo sensibilizar a comunidade para evitar o desperdício alimentar, dada a necessidade fundamental de reforçar os esforços de redução da perda e do desperdício de alimentos, contribuindo para alcançar os objetivos climáticos e fazer avançar a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.

Este evento será uma oportunidade para chamar a atenção tanto do setor público (autoridades nacionais ou locais) como do setor privado (empresas e indivíduos), para implementar medidas e ações de redução do desperdício alimentar, no sentido de restaurar e reconstruir sistemas alimentares melhores e mais resistentes. Para o efeito, a AGA irá convidar um conjunto de entidades a associarem-se como parceiras para a dinamização desta semana.

A redução das perdas e desperdícios alimentares é parte integrante da “Estratégia do Prado ao Prato” da União Europeia, visando contribuir para um sistema alimentar justo, saudável e respeitador do ambiente.

A20. Sustentabilidade e Multiactividades ao ar livre I Formação para Professores

A formação de professores dos ensinos básico e secundário é essencial para que estes sejam estimulados a promover visitas de estudo ao Arouca Geopark, como recurso educativo para complemento de atividades de educação formal e para a realização de atividades de educação não-formal e informal. Para além disso, o facto de estes territórios serem geridos com base numa abordagem holística de proteção e promoção do seu património natural (abiótico e biótico) e cultural (tangível e intangível), transforma-os em laboratórios de Sustentabilidade. Neste sentido, estão propostas para 2025, três ações de formação para professores, designadamente:



- Educação ao serviço da sustentabilidade no Arouca Geopark (25 horas), em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis – dirigido a diversos grupos disciplinares de professores;
- Geoparque Arouca: um laboratório vivo de Ciências Naturais e Sustentabilidade (16 horas), em colaboração com Centro de Formação de Associação de Escolas Braga Sul – dirigido a professores dos grupos de Biologia e Geologia, Geografia e Matemática e Ciências;
- Multiatividades de ar livre (25 horas), em colaboração com o Centro de Formação de Associação de Escolas de Arouca, Vale de Cambra e Oliveira de Azeméis – dirigido a professores do grupo de Educação Física.

Estando em ação a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, focada nos seus 17 objetivos, 169 metas e 232 indicadores, é importante capacitar os referidos professores para esta realidade, colocando-os perante um conjunto de exemplos desenvolvidos no Arouca Geopark, onde distintas atividades são focadas na consecução de diversos indicadores dos ODS.

A21. Universidade de Verão da UTAD “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”

A 15 e 16 de julho de 2025, a AGA irá acolher os alunos e professores da Universidade Internacional de Verão da UTAD – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, no âmbito da Cátedra em “Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis”. Esta edição contará também com uma visita técnica ao Geoparque de Villuercas-Ibores-Jara, permitindo estreitar os laços entre geoparques ibéricos.

A22. Programas Educativos do Arouca Geopark

A Educação para o Desenvolvimento Sustentável é um dos grandes eixos de trabalho do Arouca Geopark, um laboratório ao ar livre de excelência para diversas áreas do conhecimento: geologia, biologia, turismo, ciências naturais, estudo do meio, desporto, educação para a cidadania, entre outras. Assim, em 2025, a AGA irá continuar a apostar na sua oferta de programas educativos complementares aos programas de educação formal emanados do Ministério da Educação tendo em conta as diversas disciplinas e anos, o “Referencial de Educação Ambiental para a Sustentabilidade” e o



“Referencial Educação para o Desenvolvimento”, potenciando as aprendizagens dos alunos e a consolidação de conhecimentos, em contexto não-formal. Assim, a oferta “As Escolas no Arouca Geopark” agrega:

1. Saídas de Campo, promovidas e dinamizadas pela AGA;
2. Atividades Educativas propostas por associados/parceiros da AGA;
3. Museus e Equipamentos de Educação Ambiental do Arouca Geopark;
4. Oferta promocional de refeições e alojamento para escolas que realizem programas educativos no Arouca Geopark.

Os Programas Educativos têm permitido que, anualmente, cerca de 5000 alunos e professores, oriundos de todo o país, usufruam de saídas de campo no Arouca Geopark, acompanhadas por monitores especializados. Salienta-se que diversos geossítios, paisagens e infraestruturas do Arouca Geopark estão contempladas nos manuais de diversas disciplinas.

A oferta dos Programas Educativos do Arouca Geopark integra os Serviços Educativos dos Parceiros dos Roteiros das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal, com ampla divulgação por toda a comunidade educativa nacional, através de guia digital e em papel, envolvendo o Ministério da Educação e da DGEG – Direção Geral de Energia e Geologia.

A23. Outros eventos e projetos de interesse educativo e científico

Agrupamento de Escolas de Arouca e Escariz

Em 2025, em parceria com o Agrupamento de Escolas de Arouca e o Agrupamento de Escolas de Escariz, a AGA irá continuar a colaborar e apoiar nos projetos temáticos de interesse educativo e científico, designadamente:

- Nas ações Eco-Escolas;
- Na Oficina da Ciência/Clube Ciência Viva;
- Nas Jornadas de Ciência de Arouca;
- No apoio aos projetos de Flexibilidade Curricular - Domínios de Autonomia Curricular;
- Na comemoração do Dia da Europa, no âmbito da certificação do Agrupamento de Escolas de Arouca como Escola Embaixadora do Parlamento Europeu;
- Outras ações de interesse educativas.

Universidades

A AGA irá colaborar na promoção da edição de 2025 do curso de verão da UTAD- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, sob a égide da Cátedra da UNESCO em 'Geoparques, Desenvolvimento Regional Sustentado e Estilos de Vida Saudáveis' e irá dar apoio aos trabalhos previamente identificados com a Universidade do Porto e Coimbra. Dará, ainda, sequência aos protocolos assinados com a Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e a Universidade de Lille.

Adicionalmente, à semelhança de anos anteriores, prevê-se o acompanhamento e apoio à realização de teses académicas e estágios curriculares de interesse para o aprofundamento do conhecimento científico, que vão surgindo ao longo do ano.

3.3. Eixo 3. Impulsionar economia local - verde e circular - Geoturismo

Tendo em consideração o planeamento das ações para 2025, no início do ano será realizado um planeamento sobre as ações de *marketing* e comunicação, com vista à melhoria da comunicação interna e à comunicação externa do Arouca Geopark, com recurso a todas as plataformas de comunicação disponíveis (*website*, *app*, *newsletter*, comunicados de imprensa, redes sociais, boletim informativo para associados, entre outras).

A24. Exposição e lançamento da nova linha de *merchandising* do Arouca Geopark

Tendo ficado concluída a produção do novo *merchandising* do Arouca Geopark no final de 2024 prevê-se que, no primeiro trimestre do ano, seja realizada a apresentação pública do mesmo com recurso a uma exposição mostrando a diversidade de produtos produzidos.

A25. Produção e lançamento de vídeo promocional sobre o tema “Do produtor à mesa”

Em 2025 planeamos produzir e editar um vídeo, com imagens captadas no território do Arouca Geopark, sobre o tema 'Cultura/Gastronomia/Comunidade Local/Identidade'. Este vídeo visa valorizar e promover o destino turístico Arouca Geopark, destacando a componente gastronómica, com especial enfoque nos saberes e sabores das nossas gentes. Ao mesmo tempo, pretende preservar as memórias e tradições e relacionar as características do solo e relevo, bem como as especificidades dos produtos agrícolas provenientes da nossa terra e a sua relação com o clima.

Para a realização deste filme envolveremos os restaurantes associados da AGA e os produtores que integram o projeto Arouca Agrícola. Esta ação contará com a participação da candidatura à ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte.

A26. Colaboração na execução da candidatura Bairros Digitais – “Arouca+Digital” – PRR

A AGA em conjunto com o Município de Arouca, a ADRIMAG e a AECA – Associação Empresarial de Cambra e Arouca integram o consórcio do projeto “Arouca+Digital”, apresentado aos Bairros Comerciais Digitais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Durante o ano de 2025 esta ação será concluída. O objetivo principal é desenvolver e implementar um Bairro Digital em Arouca que promova e fomenta o desenvolvimento dos setores do comércio e dos serviços abertos ao consumidor, visando a digitalização dos operadores económicos e dos seus modelos de negócio, a promoção do comércio *online* e da integração digital das cadeias de abastecimento e escoamento.

A27. Lançamento da *App* Arouca Geopark

Após lançado o novo portal do Arouca Geopark em 2024 prevê-se em 2025 o lançamento da *App* do Arouca Geopark, que incluirá uma plataforma de comércio eletrónico e respetivo(s) *backoffice*(s). Esta plataforma apresentará a oferta turística devidamente estruturada que, de modo inteligente, seja capaz de interagir com os visitantes, oferecendo-lhe uma experiência de visita enriquecida e imersiva, assente nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

A28. Concurso Geo-Arte – 2ª Edição

No ano de 2010 foi promovido a 1.ª Edição do Concurso de Artesanato Geo-Arte. Passados 15 anos pretende organizar-se a 2.ª edição, integrando as comemorações do 10.º Aniversário da Rota dos Geossítios do Arouca Geopark. Este concurso visa valorizar e estimular a produção de artesanato com inspiração no património do Arouca Geopark. Integrará duas categorias: artesanato tradicional e artesanato contemporâneo. Considera-se Artesanato Tradicional o bem ou produto, utilizável ou consumível, que é criado por recurso a processos, técnicas ou matérias-primas tradicionais, suscetíveis de ser identificado como tradicional ou típico do concelho de Arouca ou com as raízes culturais arouquenses. Como Artesanato Contemporâneo, considera-se o bem ou produto, utilizável ou consumível, em cujos processos produtivos são utilizados técnicas e matérias-primas tradicionais ou novas matérias e novas tecnologias, expressando as atuais tendências de moda e de mercado.

**A29. Produção de experiência virtual da travessia à ponte “516 Arouca”**

Esta ação prevê criar uma emocionante experiência de realidade virtual na ponte “516 Arouca”, através da utilização de tecnologia de vídeo 360º para permitir aos utilizadores mergulhar no ambiente deslumbrante da icónica ponte suspensa. Ao utilizar imagens reais capturadas propositadamente para este projeto, a experiência permitirá aos utilizadores caminhar virtualmente por uma das maiores pontes pedonais suspensas do mundo. Esta experiência irá oferecer uma viagem virtual imersiva e altamente realista através da ponte, completa com efeitos ambientais dinâmicos e recursos interativos para melhorar a sensação de estar suspenso bem acima do Rio Paiva. Prevê-se que esta ação conte com o apoio financeiro do projeto ST3ER/União Europeia.

A30. Realização da 3ª Formação Executiva “Geoturismo by Geoparques – Turismo de Portugal”

O Turismo de Portugal, através da Escola de Hotelaria e Turismo do Porto, em colaboração com a Geoparques Portugueses, irá dinamizar entre março e abril de 2025, a 3.ª edição do curso “Geoturismo by Geoparques”.

Esta nova edição decorrerá em formato *online* e, pela primeira vez, parcialmente em formato presencial. Os principais objetivos são dar a conhecer os aspetos mais relevantes dos geoparques; transformar cada visita numa experiência única; e conferir aos participantes conhecimentos e competências para o desenvolvimento de novos produtos turísticos que promovam o geoturismo, o turismo de natureza e o desenvolvimento do território, em particular em territórios de baixa densidade populacional. No curso serão abordados vários temas, tais como os Geoparques Portugueses, o Património Natural e Cultural em territórios Geoparque, Turismo Sustentável e Responsável, Segurança e Gestão de Risco em Turismo, Técnicas de *Marketing* e Comunicação e as novas tendências turísticas, entre outras, culminando com a elaboração e apresentação de um projeto final. Os destinatários são os profissionais do setor turístico e outras entidades dinamizadoras dos territórios, contando como formadores profissionais dos próprios geoparques e da rede de Escolas do Turismo de Portugal.

A31. Realização da Formação “GeoGuias – Oeste UGGp”

De 15 e 16 de fevereiro de 2025 será dinamizada no Arouca Geopark a formação de “GeoGuias – nível II”, promovida pelo Oeste Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp). Os objetivos desta formação visam dar a conhecer aos Geoguias – nível I um outro

Geoparque Mundial da UNESCO em Portugal, mas também a sua organização e funcionamento; conhecer os geossítios do Arouca Geopark, como se distribuem no território e o que têm para oferecer; conhecer a relação entre o Arouca Geopark e os diferentes parceiros, nomeadamente a hotelaria, animação turística e outros; conhecer de que forma a comunidade e o seu tecido empresarial se relacionam com o Arouca Geopark; possibilitar aos participantes deste curso experiências únicas num outro Geoparque Mundial da UNESCO.

A32. Formação para produtores locais

A AGA dinamiza um vasto trabalho com os produtores agrícolas do Arouca Geopark, sendo responsável pela gestão do Mercado Local – Arouca Agrícola, uma estrutura de venda de produtos hortícolas, frutícolas e transformados de produtores do território, alguns deles com certificação biológica e de reconhecida qualidade. O acompanhamento da produção e, designadamente, a implementação de práticas agrícolas resilientes que aumentem a produtividade e a produção, bem como a manutenção dos ecossistemas é encarado como ação estratégica para a AGA. Neste sentido, para o ano de 2025 propõem-se duas formações em colaboração com o associado Associação Florestal de Entre Douro e Vouga, designadamente:

- Pragas, doenças, infestantes, acidentes, nutrição e exigências das culturas (25 horas), cujos objetivos são: identificar as exigências culturais e as necessidades nutritivas e hídricas das plantas e culturas; caracterizar as práticas de fertilização; reconhecer os principais riscos e inimigos das plantas e culturas; caracterizar os vários processos de controlo, as estratégias e as medidas de prevenção, segundo os princípios da proteção e da produção integrada; identificar os princípios determinantes para o estabelecimento de uma rotação cultural;
- Processos e métodos de correção/fertilização do solo (25 horas), cujos objetivos são: proceder à correção e fertilização do solo conduzindo, operando, regulando e afinando máquinas e equipamentos agrícolas e alimentando-os com os produtos necessários, de acordo com o trabalho pretendido; efetuar a manutenção das máquinas de distribuição de corretivos e de fertilizantes orgânicos e químicos.

A33. Edição de catálogo da exposição “Ora Cantate! Et Labora”

Após a realização da bem-sucedida exposição “Ora Cantate! Et Labora” na 80ª edição da Feira das Colheitas, da qual o Arouca Agrícola/AGA foi parceiro na organização pretende-se, em 2025, desenvolver um catálogo da exposição e que o mesmo conte com o apoio financeiro da medida Norte Pontual (CCDR-N)/Projetos Pontuais.



A34. Ações de reflorestação com parceiros do setor do Turismo

A responsabilidade ambiental e o reforço da consciência para a importância de práticas mais sustentáveis integram a agenda diária de alguns dos associados da AGA e outros parceiros. Neste sentido, pretende-se desenvolver ações concertadas com os mesmos visando contribuir para a mitigação dos impactos ambientais da sua atividade económica. É o caso da promoção de ações de reflorestação através da iniciativa “Donativo Verde”.

A35. Execução da Candidatura ao Plano de Comercialização e Vendas 2025 – ATPN

No âmbito da candidatura da AGA ao Plano de Comercialização e Vendas 2025 (PCV2025) da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte, prevê-se obter o apoio ao nível de um conjunto de ações que visam a internacionalização do Arouca Geopark. Em 2025 pretende-se dinamizar diversos produtos estratégicos, com destaque para a Gastronomia e os Itinerários Culturais. Estes produtos turísticos são particularmente importantes, pois ajudam a mitigar a sazonalidade, oferecendo experiências turísticas ao longo de todo o ano. Além disso, com as ações previstas pretende-se alinhar o Arouca Geopark com o Plano da Marca Porto e Norte de Portugal, atraindo um nicho de mercado focado em gastronomia sustentável e estilos de vida saudáveis.

A36. Observatório de Geoturismo

A AGA irá, em 2025, dar continuidade aos contributos na recolha e tratamento de informação estatística no âmbito do Observatório de Geoturismo e prevê a adesão à PNT – Plataforma Nacional de Turismo.

A37. Dinamização da oferta geoturística

Para o ano de 2025, a AGA irá colaborar ativamente, com os agentes do turismo seus associados, na dinamização de um conjunto de ações que visem promover as diversas fases da oferta geoturística, designadamente:

Organização:

- Em colaboração com o Turismo de Portugal, será iniciado um trabalho de estruturação do produto relacionado com o Turismo Voluntário;
- Organização de evento junto dos associados, tendo em vista uma maior proximidade entre os próprios e a equipa técnica da AGA;



- Colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO na dinamização da exposição itinerante “Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas”;
- Contribuição para o Manifesto “Ser Turismo Sustentável” da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Contribuição para o Plano Turismo + Sustentável 2025-2030 do Turismo de Portugal, I.P.;
- Dinamização do concurso Geo-Arte – 2ª Edição;
- Apresentação de proposta “Artesãos dos Geoparques Portugueses”;
- Dinamização de pontos de informação turística nos estabelecimentos certificados;
- Criação de um programa de visitas interpretadas ao Arouca Geopark 2025, que prevejam a valorização do património natural e cultural e a animação das aldeias do território;
- Dinamização dos Itinerários Arouca Agrícola;
- Realização de um calendário de visitas interpretadas comum aos Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas.

Qualificação:

- Capacitação das equipas dos Geoparques Mundiais da UNESCO e dos seus associados na área do Turismo Voluntário, em colaboração com o Turismo de Portugal, I.P.;
- Parceria na dinamização da 3ª edição do Curso “Geoturismo by Geoparks”, com o Turismo de Portugal, I.P. e os restantes Geoparques Mundiais da UNESCO portuguesas (A30);
- Parceria com o Oeste Geoparque Mundial da UNESCO na realização do curso de GeoGuias – nível II, em parceria com os associados da AGA (A31);
- Realização de visita técnica aos Passadiços do Mondego (Estrela Geoparque Mundial da UNESCO);
- Parceria na dinamização da 8ª edição do Curso de Guias de Percursos Pedestres, com o associado a Associação Escola de Montanha;
- Apoio à realização de eventos culturais de projeção nacional e internacional (Município de Arouca, Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R. e ADRIMAG);
- Dinamização da rede de parceiros certificados com a Marca: “Arouca Geopark”;
- Colaboração com o Município de Arouca na realização de candidatura ao “Green Destinations Top 100 Story Awards”.

A
PB
[Handwritten signature]
←

Promoção

- Realização de uma Mostra de Geoparques Portugueses na Assembleia da República, em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO e os restantes Geoparques Mundiais da UNESCO portugueses;
- Promoção do programa turístico “Geoparques de Portugal” com a agência de viagens OesteTur;
- Realização de novo vídeo promocional dedicado à Gastronomia e Identidade Agrícola do Arouca Geopark (A25);
- Realização e implementação do Plano de Ação de *Marketing* e Comunicação 2025 para reforçar a competitividade do destino Arouca Geopark, integrando os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- Elaboração de candidaturas aos principais concursos de curtas/ vídeos promocionais, com o vídeo promocional de natureza e aventura “Desafia-te, no Arouca Geopark!”;
- Lançamento de uma nova linha de material promocional Arouca Geopark (A24);
- Dinamização do novo Portal Arouca Geopark;
- Lançamento da *App* do Arouca Geopark (A27);
- Lançamento da plataforma de comércio digital, que integrará as secções de bilhética, venda de produtos e serviços do Arouca Geopark;
- Promover e reforçar ações de *Marketing* Digital nas redes sociais, quer as do Arouca Geopark, quer as dinamizadas em parceria com a Rede de Geoparques Portugueses;
- Contribuição na produção de conteúdos para os *websites* da Rede Portuguesa e da Rede Europeia de Geoparques;
- Reforço da marca Rota dos Geossítios do Arouca Geopark, enquanto produto turístico estratégico;
- Reforço da marca Rota do Homem do Arouca Geopark, enquanto produto turístico estratégico;
- *Upgrade* de dossiê de oferta turística para operadores turísticos (em versão eletrónica);
- Articulação com as entidades de promoção turística do Porto e Norte e do Centro para a promoção do mercado interno;
- Articulação com a ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte para a promoção junto do mercado externo;
- Colaboração na promoção de ações educacionais para operadores turísticos e jornalistas;
- Participação em Feiras Internacionais de Turismo:

- a. BTL
- b. FITUR
- Apoio à edição de material promocional:
 - a. Mapa turístico do Arouca Geopark
 - b. *Flyer* Rota dos Geossítios do Arouca Geopark;
 - c. *Flyer* Passadiços do Paiva e 516 Arouca
 - b. Mapa dos Percursos Pedestres
 - c. *Flyer* Rota dos Geossítios
 - e. *Flyer* GR 28
- Articulação com a ADRIMAG na dinamização e promoção do destino com CETS – Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas.

Comercialização

- Adesão ao *Marketplace* da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;
- Execução de candidatura ao PCV 2025 – Plano de Comercialização e Venda da ATPN – Associação de Turismo do Porto e Norte;
- Reposicionamento da oferta de programas e pacotes da oferta territorial junto de agências de viagens;
- Reforçar a presença dos produtos do Arouca Geopark nas agências de viagem e operadores;
- Dinamizar o espaço de venda de *merchandising* do Arouca Geopark na Loja de Turismo Interativa de Arouca (LIT);
- Reforço na divulgação da GEOBOX - Arouca Geopark;
- Apoiar iniciativas de circuito turístico entre Geoparques Mundiais da UNESCO e os Sítios Património Mundial e as Reservas da Biosfera;
- Dinamização do serviço *Geobike* do Arouca Geopark em articulação com projetos Grande Rota das Montanhas Mágicas *Cycling & Walking* e Ecovia do Arda.

A38. Arouca Agrícola: eixo da distribuição e consumo

No que respeita à distribuição e consumo será dada continuidade ao escoamento em loja, à distribuição para escolas (projeto “Fruta Escolar”); restauração e unidades de alojamento (projeto “GEOfood”); entregas ao domicílio; implementação estratégias de comercialização como a criação de cabazes semanais, cabazes com datas comemorativas, entre outros. Relativamente ao Projeto “Fruta Escolar” prevê-se trabalhar com a empresa responsável pela distribuição a 11 Estabelecimentos de Ensino (JI de Belece – S. Miguel do Mato, Escola EB1/JI de Serra de Vila, Polo

Escolar de Fermedo, Polo Escolar de Chave, Escola EB1/JI de Canelas, Escola EB1/JI de Paço - Alvarenga, Escola EB1/JI de Paços - Moldes, EB1 Ponte de Telhe – Moldes, Polo Escolar Rossas, Escola EB/JI da Boavista e EB1/JI do Burgo). No que se refere ao projeto “GEOfood” prevê-se a realização de refeições temáticas com os parceiros da restauração, no sentido de incentivar o consumo de produtos do Arouca Agrícola e de disseminar este conceito comum a alguns dos Geoparques Mundiais da UNESCO. Em 2025 pretende-se propor e implementar um circuito urbano, com recurso ao estabelecimento de parcerias com estabelecimentos com o selo “Arouca Agrícola” e ao fornecimento de produtos a empresas.

A39. Colaboração em eventos culturais e desportivos

A animação territorial assume cada vez mais importância na dinamização da economia local e na atratividade turística ao território. A AGA irá apoiar e/ou colaborar na promoção, organização e/ou desenvolvimento de uma agenda cultural de eventos, de relevância nacional e internacional, em parceria com diversas entidades, designadamente:

- *Arouca Rafting Summit* (janeiro) - Município de Arouca, Federação Portuguesa de Canoagem, Clube do Paiva, Just Come, NaTour Way, Lusorafting;
- Semana do Roteiro de Minas e Sítios de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal (abril) – parceiros desta rede nacional;
- Semana Nacional do Turismo Industrial 2025 (abril) – parceiros desta rede nacional;
- Semana Europeia de Geoparques (maio/junho) – todos os Geoparques Europeus;
- Malafaia Romana (maio/junho) – Junta de Freguesia de Várzea e Centro de Arqueologia de Arouca;
- Recriação Histórica de Arouca (julho) – Município de Arouca
- Mizarelar 2025 (setembro) – Associação Escola de Montanha e o Município de Arouca;
- Feira das Colheitas (setembro) - Município de Arouca;
- Festival da Castanha (outubro) - Município de Arouca, a AFDEV- Associação Florestal de Entre Douro e Vouga;
- Natal (dezembro) - Município de Arouca.



A40. Celebração de efemérides

Ao longo de 2025, serão promovidas várias atividades para a celebração das seguintes efemérides:

- Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência (11 de fevereiro);
- Dia Internacional das Florestas (21 de março);
- Dia Mundial da Água (22 de março);
- Dia Nacional dos Centros Históricos (28 de março);
- Dia Nacional dos Moinhos (7 de abril);
- Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril);
- Dia Mundial da Terra (22 abril);
- Dia Mundial da língua Portuguesa (5 de maio);
- Dia da Europa (9 de maio);
- Dia Internacional dos Museus (18 de maio);
- Dia Internacional da Biodiversidade (22 de maio)
- Dia do Geólogo (30 de maio);
- Dia Mundial do Ambiente (5 de junho);
- Dia Mundial do Oceano (8 de junho);
- Dia Mundial do Combate à Seca e à Desertificação (17 de junho);
- Dia Internacional dos Povos Indígenas do Mundo (9 de agosto);
- Dia Internacional da Limpeza Costeira (21 de setembro);
- Dia Mundial de Turismo (27 de setembro);
- Dia Internacional da Geodiversidade (6 de outubro);
- Dia Internacional para Redução do Risco de Catástrofes (13 de outubro);
- Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro);
- Dia Mundial da Ciência ao Serviço da Paz e do Desenvolvimento (10 de novembro);
- Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro);
- Dia Nacional da Cultura Científica / Semana da Ciência e Tecnologia (24 de novembro);
- Dia Mundial da Conservação da Vida Selvagem (4 de dezembro);
- Dia Mundial do Solo (5 de dezembro);
- Dia Internacional do Voluntariado (5 de dezembro);
- Dia Internacional da Montanha (11 de dezembro).

3.4. Eixo 4. Gerar Redes e Conexões de conhecimento, Inovação - (Geo-Lab)

Tendo como princípio a inovação e o trabalho em rede, a AGA irá continuar a colaborar ativamente com um conjunto de parceiros a nível nacional e internacional, posicionando o Arouca Geopark como um território de conhecimento e inovação.

A41. Receção da Missão de Reavaliação do Arouca UGGp

Em 2025, o Arouca Geoparque Mundial da UNESCO (UGGp) será alvo de reavaliação pela UNESCO no âmbito do Programa Internacional Geociências e Geoparques (IGGP). Até 31 de janeiro, o Dossiê de reavaliação será submetido para a Comissão Nacional da UNESCO que, por sua vez, o fará chegar ao Secretariado do IGGP da UNESCO em Paris. Prevê-se que em julho de 2025 seja rececionada a comitiva de dois avaliadores nomeados pela UNESCO, para remeter um relatório de avaliação sobre o efetivo estado de progresso do Arouca UGGp, no que respeita aos critérios e princípios do IGGP da UNESCO.

A42. Desenvolvimento do projeto INHERIT – Hiking Heritage Promoter (Europa Criativa/União Europeia)

Em 2025 a AGA irá trabalhar num novo projeto de cooperação internacional que visa criar a figura do protetor do património cultural de montanha, através de ações de formação e dos produtos que serão desenvolvidos ao longo do projeto. O projeto une quatro entidades distribuídas por quatro países europeus, como sejam a Urban Development Center (Sérbia), o Museumsverein Klostertal (Áustria), Gornjesavski muzej Jesenice, (Eslovénia) e a AGA (Portugal). Através deste projeto pretende-se desenvolver uma rede colaborativa de protetores do património cultural por toda a Europa.

A43. Preparação de projeto ERASMUS+ “Crescem como cogumelos”

Tendo em consideração as boas práticas do trabalho realizado sobre os cogumelos no Arouca Geopark, a AGA irá preparar um projeto a candidatar ao ERASMUS + AÇÃO-CHAVE 2: Parcerias Estratégicas neste âmbito. O projeto envolverá diversos geoparques e o “Grupo de entusiastas pelo estudo de cogumelos do Arouca Geopark”.

A44. Participação nas celebrações do 10º aniversário do Programa Internacional Geociências e Geoparques, na sede da UNESCO (Paris)

Para comemorar os 10 anos do Programa Internacional Geociências e Geoparques da UNESCO decorrerá, na sede da UNESCO em Paris, nos dias 5 e 6 de março de 2025,

um evento de celebração. A AGA conta estar presente e participar nas diversas ações que estão a ser preparadas para o evento.

A45. Assinatura de protocolo de colaboração com o Impact Crater Lake – Lappajärvi (Finlândia)

Prevê-se que, em 2025, seja assinado um protocolo cujo compromisso já foi assumido entre a AGA, o Município de Arouca, a Impact Crater Lake Geopark Association e o Município de Lappajärvi. O objetivo deste acordo de colaboração é fornecer um quadro de cooperação e facilitar e fortalecer a colaboração entre as partes em áreas de interesse comum.

A46. Preparação do II Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO de Língua Portuguesa

A AGA irá liderar e impulsionar a criação de uma comissão organizadora do II Fórum de Geoparques Mundiais da UNESCO de Língua Portuguesa, evento que decorrerá no Arouca Geopark no ano de 2026. Após o primeiro fórum decorrido no Seridó Geoparque Mundial da UNESCO no Brasil, o presente evento contará com o apoio do Turismo do Portugal, bem como dos atuais 12 Geoparques Mundiais da UNESCO de Língua Portuguesa, sendo 6 portugueses e 6 brasileiros. O lançamento do evento, com definição de datas, objetivos e metodologia de organização, irá decorrer na BTL 2025.

Pretende-se que a língua portuguesa permita estreitar laços, aprofundar e fortalecer a cooperação entre estes territórios e desenvolver projetos comuns e, ainda, estimular o aparecimento de outros geoparques no contexto da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, nomeadamente em África.

A47. Participação na Rede Portuguesa de Geoparques Mundiais da UNESCO

O Arouca Geopark integra, desde o ano de 2022, a Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO, composta pela Comissão Nacional da UNESCO, pelos geoparques Naturtejo, Arouca, Açores, Terras de Cavaleiros, Estrela e Oeste, e um conjunto de entidades observadoras convidadas, cujos objetivos principais são aprofundar o conhecimento, a troca de experiências e de boas práticas entre os seus membros, promover uma maior coordenação e acompanhamento de atividades, bem como o lançamento de iniciativas conjuntas. Para o ano de 2025 esta entidade pretende aprofundar o conjunto de atividades que desenvolverá conjuntamente e aprovou um plano com 46 ações, estruturadas em quatro eixos fundamentais: Eixo I –

Ciência, Geoconservação e Ambiente; Eixo II – Educação; Eixo III – Cultura; Eixo IV – Turismo; Eixo V – Comunicação; Eixo VI – Acompanhamento da Rede.

A48. Participação na Rede EGN|GGN/UNESCO

Os representantes institucionais do Arouca Geopark tem um papel muito ativo na dinâmica imprimida à Rede Global de Geoparques (GGN), particularmente no que respeita à sua rede regional, a Rede Europeia de Geoparques (EGN). Em 2025, a Coordenadora Executiva da AGA dará os seus contributos enquanto membro dos Comitês de Aconselhamento da Rede Europeia e da Rede Global de Geoparques e o Coordenador Científico no Conselho Executivo da Rede Global de Geoparques.

Para o ano de 2025 a AGA propõe-se a participar ativamente na 51ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques, que decorrerá na sede da UNESCO em Paris, a 5-6 de março, juntamente com o evento de celebração do 10º aniversário do Programa Internacional Geociências e Geoparques. Neste âmbito participará nos grupos de trabalho criados; na criação e partilha da *newsletter* da EGN, da qual é responsável; na produção de conteúdos para a revista/*website* da EGN, entre outras tarefas. Participará também na 52ª Reunião do Comité de Coordenação da Rede Europeia de Geoparques que, em 2025, decorrerá em formato *online/digital*, no mês de outubro.

Em setembro de 2025 participará, presencialmente, na 11ª Conferência da Rede Global de Geoparques, que decorrerá no Kütralkura Geoparque Mundial da UNESCO, em Temuco (Chile), de 6 a 12 de setembro, com a apresentação de diversos trabalhos em curso.

A AGA continuará disponível para rececionar visitas técnicas oriundas de Geoparques Mundiais da UNESCO e de territórios aspirantes a Geoparques de todo o mundo.

A49. Participação em redes e entidades nacionais e internacionais

Durante o ano de 2025, a AGA participará ativamente junto das redes e entidades elencadas de seguida, algumas das quais se aprofundam em tópicos diferenciados e devidamente identificados:

- Rede GGN/EGN/UNESCO;
- Rede Portuguesa dos Geoparques Mundiais da UNESCO;
- ATPN - Associação Turismo do Porto e Norte;
- Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal;
- Entidade Regional de Turismo do Centro;
- Grupo de trabalho com o Turismo de Portugal;
- Rota Europeia Atlântica de Geoturismo;

- CETS - Carta Europeia de Turismo Sustentável – Montanhas Mágicas;
- Roteiro de Minas e Sítios de Interesse Geológico e Mineiro de Portugal;
- Grupo Dinamizador da Rede Portuguesa do Turismo Industrial;
- SlowFood Portugal;
- Geofood - Internacional Network;
- Rede InvECO - Rede Portuguesa de Estudo e Gestão de Espécies Invasoras da Sociedade Portuguesa de Ecologia;
- Plataforma Nacional ODS local;
- *Loving the Planet*.

A50. Projetos e/ou parcerias e/ou candidaturas a Prémios

No ano de 2025 a AGA estará também atenta à abertura de avisos de candidaturas a projetos a fundos nacionais ou comunitários, sempre que estes respondam às necessidades do território nas diversas áreas de atuação.

A AGA estará, também, atenta à abertura de avisos a prémios para a realização de possíveis candidaturas tais como: Prémio Nacional de Sustentabilidade (Jornal de Negócios), Programa Promove (Fundação 'La Caixa'), Prémio Geoconservação, Prémio Nacional de Turismo, Prémio 5 Estrelas - Regiões, *World Travel Awards*, *Food&Nutrition*, entre outros.

A
B
C
D
E
F

Orçamento previsional por Natureza – Ano 2025

Quadro I – Receita Orçamental

Receita	Total (Eur)
Vendas de Mercadorias	
Produtos Arouca Agrícola	55 200,00 €
Produtos locais (CPP+LIT)	10 000,00 €
<i>Merchandising (CCP+LIT+Online)</i>	8 000,00 €
Prestação de serviços	
Programas educativos	25 000,00 €
Outras (visitas científicas, interpretadas, formação, entre outras)	15 000,00 €
Jóias e Quotas	
Jóias	300,00 €
Quotas	5 300,00 €
Subsídio à exploração	
Protocolo CMA (2008)	220 000,00 €
Protocolo CMA - Arouca Agrícola	36 000,00 €
IPDJ - Voluntariado/Outros	1 250,00 €
Europa Criativa - União Europeia	0,00 €
ERASMUS+	10 000,00 €
IEFP- Estágios	500,00 €
Subsídio ao Investimento	
CMA	500,00 €
ATPN - PCV'2025	3 750,00 €
ST3ER - União Europeia	24 400,00 €
Norte Pontual - CCDR-N	9 800,00 €
Turismo de Portugal, IP	43 644,78 €
Bairros Comerciais Digitais/IAPMEI - PRR	7 370,09 €
Outros Fundos Nacionais e Internacionais/FEDER/FEADER/FSE	10 000,00 €
Donativos e patrocínios	
Empresas, Banca e outros	1 000,00 €
Saldo disponível do ano anterior a transitar	8 000,00 €
Total	495 014,87 €

Quadro I – Despesa Orçamental

Despesa	Total (Eur)
Compras de Mercadorias	
Produtos Arouca Agrícola	46 000,00 €
Produtos locais (CPP+LIT)	8 000,00 €
<i>Merchandising (CCP+LIT+Online)</i>	6 000,00 €
Investimentos materiais	
Investimentos (Materiais e Imateriais em projetos)	114 759,41 €
Pessoal	211 330,29 €
FSE	
Telecomunicações	4 500,00 €
Combustível	6 000,00 €
Deslocações/Estadas	18 000,00 €
Seguros	5 000,00 €
Limpeza	5 000,00 €
Trabalhos especializados (informática, ROC, TOC, consultoria)	6 000,00 €
Publicidade	3 000,00 €
Material Promocional / Edições	6 000,00 €
Material Escritório	2 000,00 €
Honorários/ Prestação de serviços	15 000,00 €
Rendas e Alugueres	1 000,00 €
outros FSE	1 204,68 €
Quotas	4 500,00 €
Saldo a transitar/Reposição Conta Cauçionada	31 720,49 €
Total	495 014,87 €

Plano Plurianual de Atividades Relevantes para o Período 2025-2029

Eixo	Ações	Data Início	Data Fim	Fonte de financiamento				Orçamento da Despesa Definida para 2025	Despesa prevista para os anos seguintes				
				Fundos Comunitários	Administração central / Outros organismos	CMA / Protocolo Funcionamento	CMA / Protocolo (Investimentos /outros)		Protocolo Arouca Agrícola	AGA - Fundos próprios	2026	2027	2028
Eixo 1 - Valorizar o património natural e cultural - Geoconservação	A1. Valorização da Geodiversidade e do Património Geológico	Jan/25	dez/29			70%		3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A2. Valorização da Biodiversidade	Jan/25	dez/29			70%		3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A3. Valorização do Património Cultural	Jan/25	dez/29			70%		3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A4. Valorização do património Agroalimentar	Jan/25	dez/29			70%		3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €	15 000,00 €
	A5. Dinamização da Casa das Pedras Parideiras: Centro de Interpretação	Jan/25	dez/29			70%		6 600,00 €	6 600,00 €	6 600,00 €	6 600,00 €	6 600,00 €	33 000,00 €
	A6. Dinamização do Radar Meteorológico de Arouca	Jan/25	dez/29			70%		2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €	10 000,00 €
	A7. Colaboração na dinamização do Museu das Trilobites	Jan/25	dez/29			70%		1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €
	A8. Catalogação do arquivo bibliográfico da AGA	Jan/25	dez/29			70%		750,00 €	750,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	2 750,00 €
	A9. Iter Homínis: a Rota do Homem do Arouca Geopark I Projeto Educativo	Jan/25	dez/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A10. Produção de conteúdos para uma publicação sobre Cogumelos	Jan/25	dez/26			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	2 000,00 €
	A11. Concurso escolar "Ilustra a tua escola - Cultura Agrícola" na Escola EB1/JI de Serra de Vila I Projeto Educativo	Jan/25	Jun/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A12. Radar Multimédia I Projeto Educativo	Jan/25	Jun/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A13. Fossil Lab - Arouca Geopark I Projeto Educativo	Jan/25	Jun/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	3 000,00 €
	A14. Geopark-move I Projeto Educativo	Jan/25	Jun/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	3 000,00 €
	A15. Geokids Projeto Educativo	Jan/25	Jun/25			80%		1 000,00 €	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	3 000,00 €
Eixo 2 - Potenciar o conhecimento por via da capacitação e o - Geoeducação	A16. Edição e lançamento do Diário da Natureza - Rio Arda	Jan/25	mai/25	100%				4 900,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	4 900,00 €
	A17. Planeamento e Execução da Candidatura ao IPDJ - Voluntariado Jovem pela Natureza e pela Floresta	Jan/25	dez/29	100%				1 250,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	1 250,00 €	6 250,00 €
	A18. Semana da Floresta Autóctone do Arouca Geopark	Jan/25	dez/29			50%		1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €
	A19. Semana contra o Desperdício Alimentar	Jan/25	dez/29			50%		1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €	5 000,00 €
	A20. Sustentabilidade e Multiatividades ao ar livre I Formação para Professores	Jan/25	dez/25			50%		1 000,00 €	1 000,00 €	500,00 €	500,00 €	500,00 €	3 000,00 €
	A21. Universidade de Verão da UTAD "Geoparques, Desenvolvimento Rural Sustentável e Estilos de Vida Saudáveis"	Jan/25	ago/25			50%		1 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 000,00 €
	A22. Programas Educativos do Arouca Geopark	Jan/25	dez/29			100%		10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €	50 000,00 €
	A23. Outros eventos e projetos de interesse educativo e científico	Jan/25	dez/29			50%		750,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €	750,00 €	3 750,00 €

Aprovado em reunião de **Direção** realizada em 12/12/2024

Antonio Carlos Gomes de Azeiteiro

[Signature]

Alexandre Keller Silva Rodrigues

Ana Paula Gomes Brito

Aprovado em reunião de **Assembleia Geral** realizada em 27/12/2024

Normeiregilda de Pinho Pereira

Josefa Maria Valente Costa

Antonio Felix Carlos Moreira